



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### ACTA N.º4/2005

### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CINCO.-----

----- Aos vinte dois dias do mês de Setembro do ano de dois mil e cinco, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município, realizou-se a sessão pública ordinária, previamente convocada e que contou com a presença dos seguintes elementos. -----

----- José do Carmo Correia Martins, Abílio José Mendonça Barros, Paulo Viegas Guerreiro em substituição de Maria Eugénia Passos Rosa Narra; Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Orlando Sobral da Silva, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, José Cirilo dos Santos Mendonça, Acácio José Madeira Martins em substituição de Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Joaquim Gago Mendoza em substituição de José Alberto de Brito Pereira, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Ivo Manuel dos Santos Tomé, Isabel Maria da Palma Rodrigues Cavaco em substituição de Sónia Patrícia Santos Pires Horta, Ilidio da Conceição Viegas, Manuel Francisco Mestre Gonçalves, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus e Lina Maria Gonçalves Gago Sequeira.-----

----- Estavam ainda presentes os Vereadores Francisco António Grade Dias Neves, Vitor Manuel Martins Guerreiro, Ilidio do Rosário Rodrigues Cavaco e Judite Gil Gonçalves Neves.-----

----- Iniciando-se os trabalhos o Presidente da mesa leu o edital que originou esta sessão e de seguida passou à leitura da correspondência recebida destacando vários ofícios da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre assuntos diversos; ofício da Câmara Municipal solicitando a aprovação da alteração do artigo sexto do Plano de Urbanização de S. Brás de Alportel; ofício da Câmara Municipal remetendo actas; cartas dos vários elementos da Assembleia Municipal solicitando as respectivas substituições a esta sessão.-----

----- Uma vez que esta era a última sessão antes das eleições e conseqüentemente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

a última para alguns, manifestou palavras de agradecimento a todos os que participaram durante estes anos nesta Assembleia. Aos que “abandonam esta casa” desejou as maiores felicidades e aos que são candidatos desejou-lhes boa sorte. ----

----- Usando da palavra Abílio Barros deixou ao executivo municipal uma sugestão no sentido de se mandar executar estudos rodoviários no sentido de se executarem duas rotundas que em seu entender lhe parecem bastante pertinentes uma no cruzamento da Alfarrobeira da Tumba e outra no cruzamento do Bico Alto/Tareja/Almargens – sendo que estas duas zonas tem tendência a futuramente serem bastante concorridas, uma pelo alargamento do Parque Industrial outra pela entrada em funcionamento do Centro de Medicina Física e Reabilitação do Sul.-----

----- Outra questão que colocou tem a ver com a cobrança da taxa municipal de direitos de passagem que a Portugal Telecom está a efectuar, querendo saber se a Câmara já está a receber esse valor.-----

----- Usando da palavra Ilidio Viegas congratulou-se com a forma ordeira e disciplinada como decorreram as sessões da Assembleia Municipal durante estes anos, umas vezes com a concordância de todos outras com a discordância de alguns, no entanto sempre em prol do bem estar da população e para o desenvolvimento do nosso concelho.-----

----- No entanto fez questão de referir um elemento com quem trabalhou directamente e até porque algumas vezes foi o único a representar o seu partido, foi uma pessoa que ao longo de vinte cinco anos deu tudo aquilo que dele se podia esperar, fez parte de várias comissões, apoiou quando viu que era de apoiar, criticou quando achava que era de criticar fundamentando sempre a sua posição, lutando sempre pelos interesses dos Sambrasenses.-----

----- Por tudo isto propôs em nome do Partido Socialista, um voto de louvor ao Senhor Orlando Sobral da Silva pelo seu trabalho, dedicação e empenho que sempre demonstrou ao longo destes anos.-----

----- Referiu ainda que é sua vontade daqui a quatro anos ter novamente na Assembleia Municipal o Senhor Orlando, porque embora ainda não tivesse saído já começa a deixar saudades.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- O Presidente da mesa disse que as palavras do Senhor Ilidio foram bastante explícitas pelo que dispensa quer os formalismos escritos quer uma votação por escrutínio secreto. -----

----- Posto à votação este voto de louvor foi o mesmo aprovado por unanimidade e aclamação.-----

----- Usando da palavra Orlando Silva disse que há decisões difíceis de se tomar, no entanto pensa ser esta a mais acertada. Disse que sai de cabeça levantada porque vê o concelho que o acolheu em boas mãos, na senda do progresso e muito próximo do ideal. Acrescentou que a maioria das vezes veio para a Assembleia defender os interesses dos sambrasenses, deixando de parte os ideais do seu partido.-----

----- Referiu que S. Brás é um concelho bastante desenvolvido quer em vias de comunicação, abastecimento de água, rede de esgotos, educação, equipamentos...-

----- Pensa não ter criado nem adversários políticos nem inimigos mas criou respeito quer por si próprio quer pelos outros. -----

----- Acrescentou que as listas concorrentes já são públicas daí todos já terem conhecimento que não faz parte delas, o que surge agora é uma nova coligação Democrática Unitária, que pela sua apresentação ao público e com os pressupostos enunciados parece que é a primeira vez que esta força política concorre em S. Brás, o que muito lamenta.-----

----- Referiu que desde sempre a Coligação Democrática Unitária apresentou listas compostas por excelentes pessoas, sempre com o intuito de se alcançar a melhor votação, no entanto os novos candidatos passaram uma esponja sobre todo o passado arrogando-se de dizer que, *“... pela primeira vez, desde o Vinte Cinco de Abril a Coligação Democrática Unitária concorre a S. Brás como uma força alternativa”*.-----

----- Fez uma retrospectiva da vida autárquica da Coligação Democrática Unitária recordando o Senhor Joaquim do Corotelo- Vereador; Engenheiro António Mendonça- Vereador; Doutor José Cabral – Vereador e vários outros elementos que fizeram parte da Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia e que sempre



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

lutaram pelo o desenvolvimento do concelho e que agora parece que nunca existiram. -----

----- Saudou ainda todos os Presidentes de Câmara com quem trabalhou nesta casa, recordando José de Sousa Pires não esquecendo igualmente Abílio Barros que exerceu as funções de Presidente, por ocorrência de uma infelicidade e finalizando deixou ao actual executivo as maiores felicidades agradecendo a formo como sempre o trataram. -----

----- Ainda ao Senhor Ilidio por se ter lembrado de propor um voto de louvor e aos restantes elementos por terem aplaudido o mesmo, desejando a todos felicidades no futuro. -----

----- Terminado o discurso do Senhor Orlando foi este também aclamado. -----

----- José do Carmo agradeceu as palavras do Senhor Orlando referindo que espera que ele continue a ser um munícipe atento e participante, dispondo sempre do período destinado ao público para apresentar as suas sugestões e preocupações que serão sempre bem recebidas. -----

----- Usando da palavra Tomás Nunes recordou que durante o período compreendido entre a anterior sessão e esta, faleceu um ex-membro desta Assembleia bastante querido de todos – o ex-presidente da Junta de Freguesia- Senhor Emídio Rodrigues, pelo que apresentou um voto de pesar, extensivo à família. -----

----- À semelhança do que aconteceu com a intervenção do Senhor Ilidio também aqui se dispensam formalidades, tendo o mesmo sido posto à votação a aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao período de intervenção aberta ao público durante o qual não usaram da palavra quaisquer munícipes. -----

----- Passou-se de imediato ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos : **“APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL”**.-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez uma breve explanação das actividades mais relevantes que ocorreram no período subsequente à última sessão,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

informação essa que dispensa a sua transcrição por ficar apenas a esta acta. -----

----- Em relação às questões colocadas pelo Senhor Abílio disse que estão previstas algumas rotundas nomeadamente no cruzamento da Mesquita/Machados onde se verifica alguma dificuldade no trânsito, sendo o cruzamento da Alfarrobeira da tumba um caso a estudar. -----

----- Em relação à Portugal Telecom disse que este assunto está a ser debatido ao nível da Associação dos Municípios do Algarve, sendo constatado que até à presente data ainda nenhuma Câmara está a receber essa verba.-----

----- Terminada a explanação usou da palavra Tomás Nunes para saber quais as reservas de água que S. Brás dispõe, se já foram activados alguns furos municipais e se sortiram algum efeito as campanhas de sensibilização para a poupança de água. -----

----- José do Carmo disse que não é esta a altura certa para se discutirem os problemas das Águas do Algarve, no entanto sabe que há municípios que estão a ser prejudicados por uma posição menos certa que tomaram.-----

----- Quis saber quem vai pagar as despesas efectuadas com a aquisição das bombas que o município despendeu para por em funcionamento alguns furos para abastecimento de água à população. -----

----- Respondendo o Presidente da Câmara disse que foi detectado que a barragem de Odeite/Beliche estava com uma percentagem de água bastante reduzida pelo que se começou logo a fazer campanhas de sensibilização durante a primavera. Paralelamente foi accionado um primeiro plano de emergência que contempla a activação de alguns furos por parte do município.-----

----- Alguns municípios começaram a fazer grandes poupanças de água dado que estavam paralelamente a utilizar água dos próprios furos, diminuindo assim a facturação. -----

----- Acrescentou que no contrato assinado com as Águas do Algarve existem duas hipóteses a considerar em caso de seca como a que vivemos: ou a Câmara equipa os furos para poder garantir o fornecimento de água ou cede os furos à empresa, sendo esta a responsável por equipá-los e consequentemente a explorá-los.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

----- Ponderadas as duas hipóteses a Câmara optou por adquirir a bomba (cerca de três mil euros) e neste mês poupou na facturação de água a quantia de vinte mil euros.-----

----- Usando da palavra Abílio Barros disse que possivelmente esta é a melhor altura para S. Brás apresentar às Águas do Algarve a proposta de realização de um estudo de viabilidade para a construção da tão desejada Barragem do Monte da Ribeira -----

----- Orlando Silva disse que existem alguns pontos de água que poderiam ser encerrados, como por exemplo um fontanário no Tesoureiro, os vários lavadouros e até no mercado municipal se podia reduzir o consumo de água utilizado na lavagem do peixe se este não fosse lavado à torneira. -----

----- Terminando o Presidente da Câmara enunciou algumas das medidas que foram tomadas nomeadamente o encerramento de alguns lavadouros e fontanários, diminuição do número de regas, redução da lavagem das piscinas e viaturas municipais, entre outras. -----

----- O Presidente da mesa disse que ficou bastante satisfeito com o rol de obras que estão enumeradas nesta informação, uma concluídas outras iniciadas.-----

----- Passou-se de seguida ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos : “**SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**”. -----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara fez referência às verbas arrecadadas e às despesas efectuadas durante o período que compreende entre a anterior sessão e esta.-----

----- O Presidente da mesa fez referência a um ofício da Direcção Geral das Autarquias Locais com o plafond disponível de financiamento, querendo saber se o mesmo foi ou não utilizado.-----

----- Respondendo o Presidente da Câmara disse que neste ano de dois mil e cinco efectuamos apenas um empréstimo destinado à construção da Escola o que fica muito longe da capacidade de endividamento da autarquia. -----

----- Seguidamente passou-se ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos : “**ALTERAÇÃO AO ARTIGO SEXTO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE S. BRÁS**”



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

### **DE ALPORTEL**-----

----- Usando da palavra o Presidente da Câmara disse que esta alteração serve apenas para corrigir a publicação no Diário da República das definições de “reconstrução” e “operações de loteamento” que devem obedecer ao disposto na alínea c) e i) do artigo segundo do Decreto-Lei quinhentos e cinquenta e cinco, barra, noventa e nove, de seis de Dezembro, alteração essa que carece de aprovação e autenticação por parte da Assembleia Municipal.-----

----- Posto este ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se ao último ponto da Ordem de Trabalhos :”**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**”, tendo o Presidente da mesa desejado as maiores felicidades a todos, que a campanha decorra dentro da normalidade e que cada um faça vingar as suas convicções. -----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão quando eram vinte duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim \_\_\_\_\_primeiro secretário que a subscrevi. -----